Cartas de Um Ser de Luz à Humanidade

Carta 17

Olá meu Querido! Quão bom é estar contigo hoje! Enquanto lês as Minhas Palavras, vejo que bebes a Minha Luz, pois Eu Sou Amor, logo Eu Sou a Luz Amorosa que te ilumina e dá vida na Consciência do Ser. Eu Sou a Paz que te ilumina e te incentiva a alcançá-la na tua vida, na tua vivência, corpo, mente e alma. Eu Sou a Grande Luz que te incentiva a olhar para o alto e saber que nunca estás Só, pois Eu estou sempre no centro de ti, no ponto mais alto do teu Ser, Eu Sou tu. E quando olhais para dentro de ti, recorda-te de qua tua Essência é a Paz da Luz que te Ilumina. Isto é, dentro de ti existe todo o potencial para ser feliz, calmo, confiante, sabedor. Dentro de ti existe tudo o que alguma vez poderás vir a necessitar para trazer até ti tudo o que desejas de forma construtiva na tua vida, na tua mente, no teu corpo. A tua Alma nada deseja, pois tudo ela já tem. A tua Alma é feita de Paz, de Luz, de Amor, e deleita-se em puro prazer cada vez que consegues manifestar essa Paz, esse Amor na tua vida. Permite-te, então, olhar, escutar dentro de ti todo esse manacial de ferramentas imprescindíveis à vida, mas que teimosamente gritas e esbracejas como quem obstinadamente evita escutar-se, evita descobrir-se. Descobre a Paz que tu És, silenciando. Vibra a Luz que tu És, silenciando. Apenas existe uma ferramente sólida e fiável para te descobrires, que é o silêncio. Apenas o silêncio traz até ti o teu Eu. Apenas o silêncio te permite mergulhar nas tuas profundidades de amor, dor, compaixão, acontecimentos presenciados ou percepcionados. Apenas o silêncio permite que tudo isso possa vir à Luz, ser trazido à Luz, para ser acarinhado, acolhido na Luz. Como um rio que chega ao Mar, o silêncio é o Mar que tudo acolhe, sem crítica ou subjectividade, sem julgamento ou premissas. O silêncio abre espaço no teu Ser para que te reveles a ti próprio e te descubras em Paz. O silêncio permite que o Ser que tu És se revele no teu mundo, no teu dia-a-dia, não porque mergulhas em estados de ermita, isolando-te do teu mundo, mas porque levas essa Paz silenciosa para cada momento, para cada acção do teu Ser no teu mundo, na tua vida, incrementando a Paz momento a momento, acção em acção, pensamento a pensamento, palavra a palavra. Sois, pois, um Ser de Paz em acção, quando te silencias.

Amorosamente,
Eu Sou